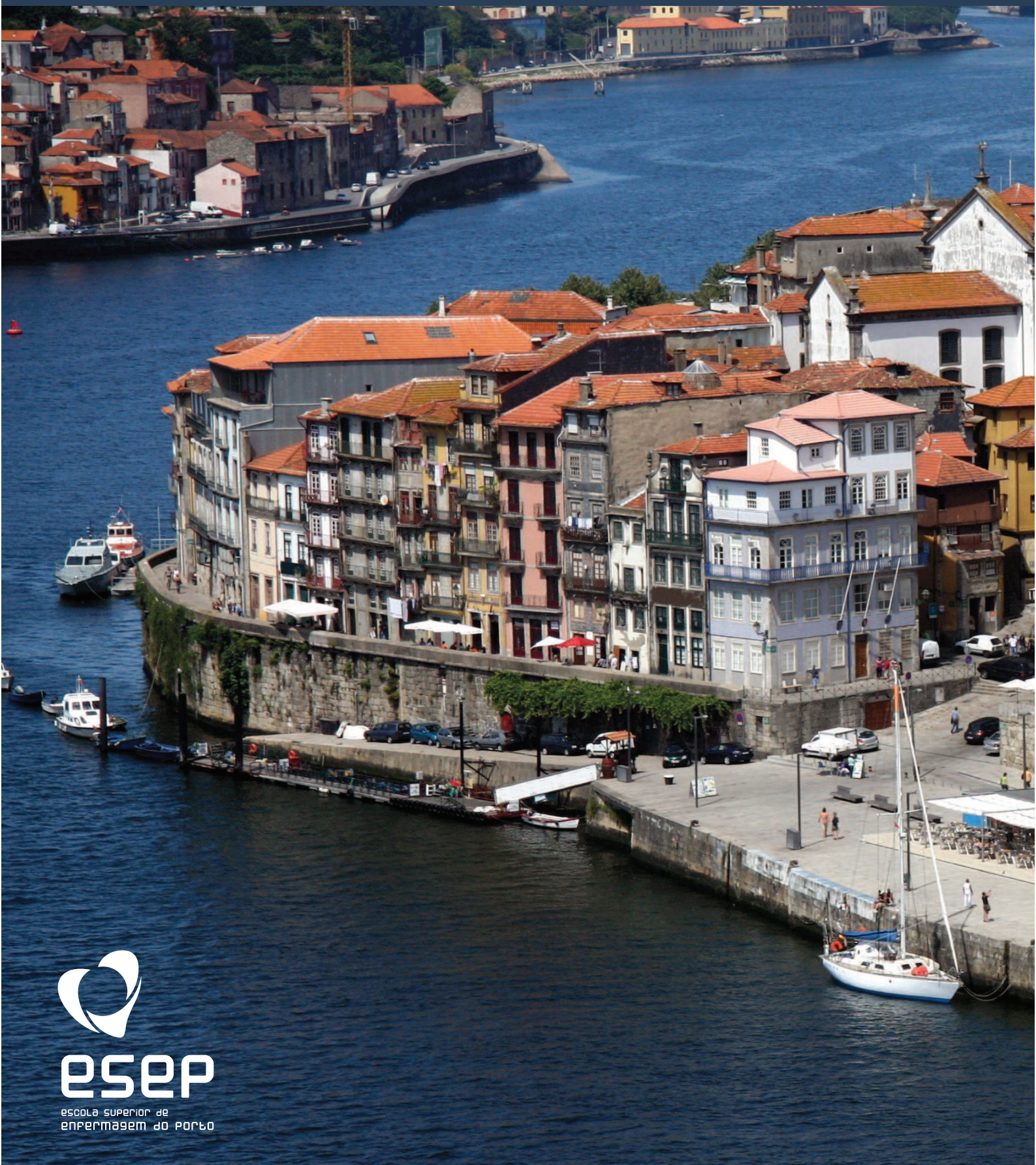


Jornadas Internacionais de Enfermagem Comunitária

Livro de Resumos



esep

ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM DO PORTO

**JORNADAS INTERNACIONAIS DE
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA 2013
- Livro de Resumos**

Editor:



Envelhecimento e doença crónica

Depois dos 80, assumir o papel de cuidadora de um idoso dependente

Tânia Costa [Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde]

Clara Braga [Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde]

Armando Almeida [Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde]

Patrícia Coelho [Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde]

Rosa Silva [Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde]

RESUMO

As atuais alterações demográficas contribuem para o aumento da incidência das doenças crónicas/degenerativas o que, associado às alterações na dinâmica familiar, coopera para a existência de idosos, com idade superior a 80 anos, que exercem o papel de cuidador familiar de um idoso dependente no autocuidado (McGarry, 2001). Considerando a importância social/económica e a exigência do papel (O'Connell, et al., 2010); (Chou, et al., 2010); (Allen, 2005); (Maggs, 1996) impõem-se a questão: Que necessidades, sensíveis os cuidados de enfermagem, manifesta o cuidador grande idoso que cuida de um idoso dependente no autocuidado?

Realizamos o estudo de três casos de grandes idosas que exercem o papel de cuidadoras informais de um familiar idoso e dependente no autocuidado. Foi assegurado o consentimento informado e os dados foram obtidos através da entrevista semi-estruturada, observação e notas de campo. Posteriormente efetuámos análise de conteúdo.

As cuidadoras assumem sozinhas, desde há vários anos, a responsabilidade pelo cuidar por obrigação moral e inexistência de alternativas realçando, ainda, que na sua opinião as alterações consequentes ao envelhecimento contribuíram para que a aquisição de competências/habilidades fosse morosa, ampliando a sobrecarga (física, emocional, financeira) e agravando o seu estado de saúde. Assim, a aquisição de competências/habilidades ocorreu através da tentativa-erro, período durante o qual se registou maior número de complicações nos recetores: obstipação, infeção respiratória, pneumonia, úlceras de pressão e mobilidade comprometida.

As necessidades manifestadas são: informação personalizada, suporte emocional e substituição por períodos limitados. Destaca-se a importância da avaliação diagnóstica do cuidador informal para determinar deficits e potencialidades, bem como, a implementação de cuidados de enfermagem de proximidade que facilitem a transição (Messecar, et al., 2002).